

Foto: Francisco Marto Pinto Viana



Mancha-de-Estenfílio em Flores de Crisântemo

Francisco das Chagas Oliveira Freire¹
Giovannia Barros Parente²

O gênero crisântemo, pertencente à família *Asteraceae*, inclui mais de cem espécies e mais de 800 variedades comercializadas mundialmente. Originária da Ásia, essa planta foi introduzida no Ocidente por volta do século 17, chegando ao Brasil, no Estado de São Paulo, há aproximadamente 70 anos, oriunda de cultivares importadas do Japão, Europa, Estados Unidos, Argentina e Uruguai. A Região Sudeste é a principal produtora do Brasil, sendo o cultivo em vaso responsável por cerca de 80% da produção nacional (Imedes & Alexandre, 1996). No Estado do Ceará, essa cultura tem apresentado um rápido crescimento, mormente na Região do Maciço de Baturité, onde as condições edafoclimáticas são apropriadas ao seu cultivo.

No primeiro semestre de 2006, durante o período chuvoso, foi observada, em plantios de crisântemo (*Dendranthema grandiflorum* Tzvelev), no Município de Guaramiranga, uma severa infecção em pétalas de flores da variedade Calábria. As lesões apresentavam coloração marrom-clara e se localizavam, principalmente, nas áreas mais internas das flores. As lesões

se espalham rapidamente entre as pétalas, provocando seu apodrecimento e depreciando as flores para a comercialização (Fig. 1). Flores infectadas foram conduzidas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Agroindústria Tropical, em Fortaleza, CE, onde, após esterilização superficial com hipoclorito de sódio (1,5%) e álcool (70%), foram plaqueadas em ágar-água. Decorridos cinco dias, procedeu-se à transferência de fragmentos de hifas para o meio de Batata-Cenoura-Ágar (BCA), onde o fungo esporulou abundantemente. O exame microscópico do patógeno revelou tratar-se do hifomiceto *Stemphyllium botryosum* Wallr., forma anamórfica do ascomiceto *Pleospora herbarum* (Pers. ex Fr.) Rabenh. O fungo produz conidióforos marrom-claros a oliváceos, com uma dilatação no ápice. Os conídios são, também, de coloração marrom-clara a marrom-olivácea, elipsoidais a esféricos, equinulados, apresentando, freqüentemente, 3 septos transversais e 1 a 3 septos longitudinais. Na região do septo transversal mediano, observa-se uma constricção. O fungo afeta flores de crisântemo apenas na estação chuvosa, praticamente desaparecendo no segundo semestre, quando prevalece a

¹ Engenheiro agrônomo, Ph. D., em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, R. Dra. Sara Mesquita 2270 – Pici, CEP 60511-110, freire@cnpat.embrapa.br

² Engenheira agrônoma, mestranda do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal do Ceará - UFC

Foto: Francisco Marto Pinto Viana



Fig. 1. Flor de crisântemo, variedade Calábria, exibindo lesões necróticas nas pétalas causadas por *Stemphyllium botryosum*.

estação seca do Nordeste. Esse mesmo fungo já havia sido detectado no Estado do Ceará, associado a folhas de tomateiro, também, no período de maior pluviosidade (Freire, 2005).

Em virtude das elevadas perdas enfrentadas pelos produtores, tornou-se necessário o uso imediato de controle químico do patógeno. O fungicida iprodione, na dosagem de 1,5 mL/litro de água, em um total de

quatro pulverizações semanais, foi eficiente para controlar o problema. A mancha-de-estenfílio no crisântemo mostrou-se mais agressiva quando ocorreu o ataque simultâneo de um pequeno coleóptero (*Brachypeplus* sp.). Esse inseto, que também ataca flores de maracujazeiro no Ceará, foi eficientemente controlado utilizando-se o produto fenthion (Azevedo et al., 2005).

Referências

AZEVEDO, F.R.; GUIMARÃES, J.A.; MESQUITA, A.L.M.; BRAGA SOBRINHO, R. **Ocorrência e danos do besouro-da-flor-do-maracujazeiro-amarelo**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2005. 3p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Comunicado Técnico, 105).

FREIRE, F. das C.O. An updated list of plant fungi from Ceará (Brazil) – Hyphomycetes. **Revista Ciência Agrônômica**, Fortaleza, v. 36, n. 3, p. 364-370, 2005.

IMEDES, S. L.; ALEXANDRE, M.A.V. **Aspectos fitossanitários do crisântemo**. São Paulo: Instituto Brasileiro do Livro, 1996. p. 5-47 (Boletim Técnico, 5).

Comunicado Técnico, 117

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Agroindústria Tropical
 Endereço: Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici,
 CEP 60511-110 Fortaleza, CE
 Fone: (0xx85) 3299-1800
 Fax: (0xx85) 3299-1803 / 3299-1833
 E-mail: negocios@cnpat.embrapa.br

1ª edição *on line*: dezembro de 2006

Comitê de Publicações

Presidente: Francisco Marto Pinto Viana
Secretário-Executivo: Marco Aurélio da Rocha Melo
Membros: Janice Ribeiro Lima, Andréa Hansen Oster, Antonio Teixeira Cavalcanti Júnior, José Jaime Vasconcelos Cavalcanti, Afrânio Arley Teles Montenegro, Ebenézer de Oliveira Silva.

Expediente

Supervisor editorial: Marco Aurélio da Rocha Melo
Revisão de texto: José Ubiraci Alves
Editoração eletrônica: Arilo Nobre de Oliveira
Normalização bibliográfica: Ana Fátima Costa Pinto.